



Teatro de Ferro



© Susana Neves

Brecht for Beginners I

M/12 · 40 min.

Synopsis

O que vale(m) a(s) palavra(s)? De que modo se transforma o nosso pensamento no convívio das (e com as) palavras?

Text

Parceria entre o Teatro de Ferro e a Qualificar para Incluir.

Os poemas de Bertolt Brecht serviram de pretexto para uma série de questionamentos e reflexões sobre o mundo-espetáculo que habitamos e os papéis que nele nos cabem, nos atribuem ou a que nele nos remetemos.

Ao longo dos dias em que nos dedicámos a tentar compreender Brecht e os seus poemas, tentámos também conhecer um pouco melhor o tempo em que foram escritos. Neste exercício pudemos verificar que a maior parte destes poemas "*tem uma grande atualidade*", mudando um ou outro nome, substituindo um país por outro. Entretanto, chegámos também a uma outra conclusão (que pedimos emprestada a um filósofo do nosso tempo), mais do que colocarmos a questão sobre se "*hoje ainda fará sentido ler e dizer Brecht...*", devemos proceder a uma inversão dos termos e interrogar sobre o que diria Brecht, se pudesse ver o que hoje estamos a viver?...

Os participantes neste projeto transformaram-se voluntariamente em pessoas-poema. *

Neste jogo de aprendizagens, procurámos promover pequenas e importantes melhorias no domínio da fala. Os poemas lidos ao longo das sessões de trabalho servem-nos também de laboratório [labor+oratório] de experimentação, em que os limites da nossa máquina de falar são testados e constantemente ultrapassados. A passagem da leitura privada em voz baixa à leitura pública, partilhada a viva voz, terá sido a conquista principal deste coletivo.

* um pouco como os homens-livro do filme Fahrenheit 451 de François Truffaut, baseado no conto homónimo de Ray Bradbury. Restar-nos-á esperar que a guerra comece - ou será que já começou?

Credits

Poemas

Bertold Brecht

Direção artística

Igor Gandra, Carla Veloso

Performers

Ana Ruivo, Bruno Barradas, Bruno Cruz, Bruno Marques, Bruno Silva, Dino Cardoso, Elisa Rodrigues, Joaquim Santos, Juliana Malhadinha, Luís Duarte, Manuel Sousa, Márcio Teixeira, Maria José Jesus, Patrícia Marques Sousa, Pedro Moreira, Ruben Coelho, Sandra Coelho, Susana Marques Sousa

Lighting design

Gil Rovisco, Teatro de Ferro

Fotografia de cena

Susana Neves

Montagem técnica

Américo Castanheira, Teatro de Ferro

Produção executiva

Isabel Nogueira

Registo audiovisual

Sandra Teixeira, Patrícia Gomes

Co-production

Teatro de Ferro, QPI · Qualificar para Incluir

Images



© Susana Neves



© Susana Neves



© Susana Neves



© Susana Neves

Teatro de Ferro

Teatro de Ferro (Iron Theatre) emerged in 1999 under the artistic direction of Carla Veloso and Igor Gandra.

The name - Teatro de Ferro - presupposes a notion of primordial matter that is both resistant and mutable: a process of transformation that continues to inspire.

The company's work has been developed primarily in the field of puppet and object theatre - a logic of investigation in which the puppet assumes a matrix value in its possible, attempted, and tempting hybridizations.

The relationships of the performer's body with the manipulated object-world and the implication of each spectator in the construction of this relationship are lines of reflection transversal to the extensive artistic practice of Teatro de Ferro.

Teatro de Ferro has been supported by the Ministry of Culture/General Directorate of Arts since 2003.

Teatro de Ferro

Travessa da Formiga 65, piso 1
4300-207 Porto
Portugal

teatrodeferro@gmail.com

- <https://vimeo.com/teatrodeferro>
- <https://www.youtube.com/@teatrodeferro>
- <https://www.facebook.com/teatrodeferro>
- <https://www.instagram.com/teatrodeferro>